como espero que fará o mesmo da sua parte. Aproveito
esta occasião para renovar á V.S. os protestos da consideração com que tenho a honra de ser de V.S. muito venerador
Cr.o Barão de Lorabraneo. Paris 21 de Março 1826.

N.o 3. Ill.mo Sr. Joaquim Pedro Casado Giraldes. Continuo á fazer
a diligencia possivel em bem do negocio do roubo feito
á Alves Guerra, más nas circunstancias em que ele se
acha, julgo a proposito comunicar-lhe em confidencia
o parecer de certa authoridade, e vem á ser que V.S. faça
quanto poder para que os taes Julgados Ladroens, em=
=barquem no navio que está á largar para Lisboa,
prevenindo pelo Correio a sua partida, e fazendo nomear
Procuradores n'aquela Corte p.a os perseguir perante
a Justiça, ou quando o dito embarque não tenha lugar
partindo elles porterra tomarigues precauções p.a Hespan=
=ha. Entretanto continuar no Embargo do dinheiro, visto não
ter podido entrar n'essa parte a acção diplomatica, e
quando definitivamente se mande entregar o dinheiro, ao menos
não gozem impunamente os culpados do fructo do
crime. He o que por ora posso dizer á V.S. á quem
comunicarei o que de novo sobrevier. Fico prompto
para mostrar que Sou. De V.S. muito att.to venerd.or Cr.
Barão de Lorabraneo. Paris 23 de Março 1826.

Marc. Le Soussigné Chargé d'Affaires du Brésil ayant reçu la lettre Ministre de
que Mr. Le Bailli de Ferrette, Ministre Plenipotentiaire de S.A.R. Le Bade.
Grand Duc de Bade lui a adressée pour être acheminée à Mr. Le B.on
d'Itabayana, s'empresse de lui dire qu'elle sera immediatement envoyée
à sa destination, et profite de cette occasion pour avoir l'honneur de renouveller à
Mr. Le Bailli de Ferrette les assurances de sa considération très distinguée.
Paris ce 29 Mars 1826. Le Baron de Lorabraneo.